

ANÁLISE AMBIENTAL E O CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO

ROSEMY NASCIMENTO¹
ALCIDES DUTRA¹

¹ Instituto de Pesquisa Proteção e Educação Ambiental Larus
Rua Hermes Zepelini, 477
Barreiros - São José - SC
Fone: (0482)- 46.64.70

Resumo. A análise ambiental é uma investigação científica, que tem por finalidade pesquisar uma parcela da superfície terrestre, ainda predominantemente natural ou transformada em diferentes níveis pela ação antrópica. Sendo a análise obtenção de um conjunto de informações, este trabalho tem por objetivo apresentar a potencialidade do Cadastro Técnico Multifinalidade em armazenar dados através de mapas temáticos, bem como a sua atualização com certa periodicidade, sendo um dos principais e mais eficientes recursos para a análise ambiental.

Abstract. Environmental analysis is a scientific investigation which aims at to research a piece of terrestrial surface that is still basically natural or transformed into different levels by the human action. As the analysis is a gathering of a set of information, the goal of this paper is to present the potentiality of Multipurpose Technical Cadastre through thematic maps, as well as its periodical constant updating this consist of one of the main and most efficient resource for environmental analysis.

1- INTRODUÇÃO

Dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, a consciência da necessidade de conservação e preservação ambiental são as principais diretrizes que uma sociedade consciente possui para que se almeje alcançar um desenvolvimento auto-sustentável, e consequentemente uma melhor qualidade de vida.

Na sociedade moderna, o homem tem conseguido sobreviver em função da extração dos recursos naturais essenciais à sua existência, interferindo drasticamente nos ecossistemas de que se serve. Atualmente, já existe uma preocupação com essa interferência e consciência da necessidade da conservação do ambiente, que definimos ser baseado em três pontos principais:

- a) crescimento econômico;
- b) conservação da natureza; e
- c) redução da concentração da renda na sociedade.

Essa consciência reflete na própria sociedade, quando ela mesma cria instrumentos que propiciem a associação correta do binômio desenvolvimento econômico e conservação da natureza, tais como a criação e exigência do documento de Avaliação de Impacto

Ambiental - AIA como instrumento da legislação relativa a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.902 de 27/04/81, Lei nº 6.938 de 31/08/81, Decreto 88.351 de 01/06/83) capaz de assegurar, desde o início do processo, que se execute uma fiscalização sistemática de impactos ambientais de uma ação proposta como construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos ou atividades que utilizam meios e processos considerados efetivos ou potencialmente poluidores ou causadores de degradação ambiental. Onde os resultados sejam apresentados de forma adequada ao público e aos responsáveis pela tomada de decisão, e por eles considerados.

O mesmo fato ocorre quando, esta mesma sociedade interroga sobre uma determinada atividade, se ela é ou não um agente causador da degradação ambiental. Sendo assim, a lei também rege sobre essa definição dando um referencial desta problemática. Por exemplo, cita a Lei nº 6.938/81 onde diz que, a degradação ambiental é resultante das atividades que direta e indiretamente prejudicam a saúde, a segurança e o bem estar da população; que criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; afetem desfavoravelmente a biota; prejudiquem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; e despejem materiais ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Assim, o interesse pela problemática ambiental, associado as informações que o Cadastro Técnico Multifinalitário proporciona, constitui a tônica do Larus, que visa fundamentalmente difundir a importância da gestão ambiental através do conhecimento das atividades humanas assim como do território, podendo interagir conservação do ambiente e desenvolvimento econômico, não de maneira excludentes, e sim de maneira sustentável. Mesmo quando oportunamente surge alguns casos que se mostram conflitantes, necessitando ser compatibilizados.

2 - OBJETIVOS

2.1 - Objetivo Geral

Mostrar que através do conhecimento do meio-ambiente, a ação antrópica poderá se enquadrar no estilo de desenvolvimento sustentável, através de estratégias de comunicação, como por exemplo através de vídeos educativos.

2.2 - Objetivos Específicos

- Desenvolver estratégias de utilização sustentável dos recursos e atributos naturais;
- criar opções de crescimento econômico que se enquadrem no estilo de desenvolvimento sustentável;
- divulgar iniciativas de uso racional dos recursos naturais em diversos ecossistemas;
- mostrar o que é natureza e a interferência antrópica no ambiente;
- mostrar os diversos ecossistemas, seus elementos formadores e interações;
- mostrar o que é degradação ambiental e os diversos tipos;
- conscientizar sobre a degradação ambiental "invisível" causada pelo homem, porém perceptível quando atinge grandes escalas.

3 - JUSTIFICATIVA

Os trabalhos de análise ambiental e divulgação ambiental do Instituto Larus e do Projeto Larus da Universidade Federal de Santa Catarina são elaborados com intuito de contribuir com a sociedade no que concerne a educar e informar, disseminando conhecimento através de vídeos educativos e outros métodos didáticos sobre o ambiente, seus elementos e interações dos mesmos.

A metodologia utilizada nos trabalhos de educação ambiental do Larus, visa atingir vários segmentos da sociedade através de vídeos educativos dos mais variados temas dos ecossistemas terrestres e marinhos, expedições científicas, palestras, cursos, e outros. Por que entendemos que, o vídeo é o recurso instrucional mais rápido e eficaz num processo de aprendizagem, propiciando a interação virtual do homem com o meio analisado.

Para atingir-se ao objetivo principal do Larus, visando propor soluções para uma melhor qualidade de vida, surge o CTM como fomento a aquisição de informações de uma determinada região relacionado a uma base cartográfica, cuja informações são a respeito das características físicas e sociais, propiciando assim divulgarmos com segurança a idéia de uma intervenção antrópica no ambiente de maneira sustentada.

4 - O CTM COMO INSTRUMENTO À ANÁLISE AMBIENTAL

HENSSEN (1990), conceitua cadastro técnico como sendo um arranjo metodológico para elaborar o inventário público de todas as propriedades, contendo os dados de todas as parcelas de um município, baseado no levantamento de seus perímetros. E que se constitui basicamente de duas partes, uma cartográfica outra descritiva.

LOCH (1989-A), o mapeamento cadastral é a única maneira de se identificar as riquezas e problemas de um território, dando sustentação para o ordenamento e planejamento regional. E terá como base os dados dos aspectos físicos e das atividades geradas pelo homem, analisado sob a ótica da conjuntura econômica da região.

De acordo LOCH (1989), quando realizados simultaneamente os cadastros urbano e rural é que será permitido se fazer um planejamento executável estabelecendo metas e escalas de prioridades para os investimentos públicos em um município.

Segundo BÄHR (1982), a implantação de um sistema cadastral depende da condição sócio-econômica do país. A economia e o adensamento populacional interfere diretamente na qualidade de vida. Para planejar e administrar essa qualidade de vida, as informações a respeito da distribuição das unidades imobiliárias, do uso e ocupação do solo, dos meios de circulação, entre outras, são fundamentais para canalizarem as decisões

políticas. Assim, essas informações devem estar expostas não somente em forma descritiva, mas em mapas também. Neste sentido, o cadastro fornece essas informações, devendo atender a diversos usuários e que sejam constantemente atualizadas.

Segundo NASCIMENTO (1994), o Cadastro Técnico pode fornecer várias informações, como por exemplo:

- estrutura fundiária;
- localização espacial das propriedades;
- uso e ocupação do imóvel;
- situação legal do imóvel;
- condição sócio-econômica dos ocupantes;
- zoneamento agroecológico;
- identificação de áreas de conflito;
- identificação de terras públicas e/ou devolutas e respectivos perímetros;
- mapas de solos, planialtimétricos, classes declividade, aptidão das terras;
- vias de acesso, bem como a situação do imóvel em relação a essas vias;
- entre outras.

WIENS (1986) in LOCH (1990), descreve que na Alemanha o mapeamento alta precisão é a única ferramenta que o planejamento utiliza para análise do ambiente dentro dos princípios da organização espacial.

A análise ambiental é antes de mais nada o diagnóstico das condições naturais do ambiente. O termo ambiente apresenta variadas conotações dependendo de cada corrente acadêmica ou ideológica. Porém, tendo em vista a necessidade de homogeneidade conceitual será utilizado o conceito da legislação ambiental brasileira, Lei nº 6.938/81, que cita o seguinte: "O meio ambiente é o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga, e rege a vida em todas as suas formas". Ou seja, podemos dizer que ambiente é o palco onde encontramos numerosos elementos interagidos, tanto no meio abiótico, quanto biótico, denominado natureza, e do meio antrópico, que são as sociedades.

Segundo XAVIER-DA-SILVA e SOUZA (1987), no ambiente esses elementos se transformam no decorrer do tempo, variando as diversas paisagens e as relações entre eles. Há várias causas que explicam todas essas transformações, uma delas é a substituição dos sistemas naturais por artificiais de se conseguir os bens e produtos que a sociedade requer.

Com o cadastro de uma determinada região é possível analisar o ambiente, onde a essência da investigação é a decomposição dos dados, onde, a análise em si, abrange uma visão da totalidade do físico x humano, natureza x sociedade como fruto de um processo integrador.

Conforme BEGE e MARTERER (1991), percebe-se que a necessidade da análise ambiental está na sua aplicação no que se refere a planejamento ambiental, principalmente nos países de terceiro mundo como o Brasil, onde é crescente a demanda de recursos naturais para suprir setores no mercado interno e externo.

5 - CONCLUSÃO

A exploração dos recursos naturais tem sido feito na sua maioria, de forma desordenada, que aliado aos processos contínuos de urbanização, que nem mesmo a legislação consegue deter, comprometem a qualidade de vida da população.

É perceptível os inúmeros problemas de ordem ambiental que afeta-nos cotidianamente, porém não são mensurados. A ausência de informações a respeito do nosso território, como por exemplo do uso e ocupação do solo, é generalizada, haja vista a deficiência do mapeamento sistemático nacional.

O Brasil também é carente de inventários e análises de suas realidades ambientais, o que vem engrossando a fila da carência de informações. Entretanto, o propósito de apresentar o CTM como otimizador no reconhecimento da região, é de suma importância a sua aplicação quando este integra seus produtos e complementam a análise ambiental. Neste sentido, a análise ambiental calcada num diagnóstico da real situação fundiária; do uso e ocupação do solo; e de outros temas; certamente propiciará aos tomadores de decisão planejar uma melhor qualidade de vida.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BÄHR, Hans P.. Elementos básicos do cadastro territorial. 1º CURSO INTENSIVO DE FOTOGRAMETRIA E FOTOINTERPRETAÇÃO APLICADAS À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E 1º CURSO INTENSIVO DE CADASTRO TÉCNICO DE IMÓVEIS RURAIS. Curitiba, 1982, 48 p.
- 2-BEGE, Lenir A. do R. e MARTERER, Beloni, T. P.. Conservação da avifauna na região sul

- do estado de Santa Catarina. FATMA/IBAMA, Florianópolis, 1991, 54 p.
- 3-HENSSSEN, Johan L.G.. Cadastre: indispensable for development. ITC JOURNAL, 1990-1, p. 32-39..
- 4-LOCH, Carlos. Cadastro técnico multifinalitário - rural e urbano. UFSC, Florianópolis, 1989-A, 80p.
- 5-LOCH, Carlos e KIRCHNER, Flavio. Sensoriamento remoto aplicado ao planejamento regional. Curitiba, UFRP, 1989, 69 p.
- 6-LOCH, Carlos. Importância do cadastro técnico no planejamento urbano. X ENCONTRO NACIONAL DE CONSTRUÇÃO, Gramado, 1990, 13 p.
- 7-NASCIMENTO, Rosemy da S.O. Cadastro Técnico Multifinalitário Rural e a Análise da Organização Espacial - Município de Porto Vitória-PR um estudo de caso. Dissertação de Mestrado - Dep. de Eng. Civil, UFSC, 1994, 140 p.
- 8-XAVIER-DA-SILVA e SOUZA, Marcelo J.L.. Análise ambiental. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, 1987, 196 p.